

Principais genótipos de Papilomavírus Humano em mulheres ribeirinhas na Amazônia brasileira

Gleyce F.S. Santos¹, Elza B. Brito², Dirce N. Pinheiro², Bruna E. S. Borges³, Camile I. M. Silva², Elisa S. Soares³, Jessica A. N. Gomes³, Hellen T. Fuzii³, Maria C. N. Pinheiro³

¹ Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, av. Generalíssimo Deodoro, 92, CEP: 66055-240 Belém, Pará, Brasil. E-mail: gleyce_fatima@hotmail.com. ² Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, av. Generalíssimo Deodoro, 92, CEP: 66055-240 Belém, Pará, Brasil. ³ Programa de Pós-Graduação em Doenças Tropicais. Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará, av. Generalíssimo Deodoro, 92, CEP: 66055-240 Belém, Pará, Brasil.

A identificação dos tipos oncogênicos de Papilomavírus humano (HPV), um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de colo uterino, é de grande valor para estudos de prevenção com vacinas, tanto quanto, para o monitoramento e controle das lesões ligadas ao câncer de colo de útero e para a adequação e efetividade das ações do Programa de Prevenção do Câncer de Colo Uterino (PCCU). O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição dos principais genótipos de HPV em mulheres de áreas ribeirinhas de diferentes regiões geográficas da Amazônia brasileira. O estudo foi realizado no período de 2013 a 2014. Participaram 516 mulheres, maiores de 13 anos, inscritas no PCCU, desenvolvido em comunidades ribeirinhas de quatro municípios situados no estado do Pará. Duas comunidades (comunidades A e B) do município de Itaituba, uma no município de Limoeiro do Ajurú (comunidade C), uma no município do Acará (comunidade D) e uma comunidade pesqueira no município de Bragança (comunidade E). Todas as mulheres foram submetidas à coleta de material cervicovaginal para o Teste Papanicolaou realizado in loco, pesquisa de DNA/HPV e genotipagem pela Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Os resultados foram analisados através do Programa Biostat 5.0, considerando diferença significativa quando $p < 0,05$. Resultados: A prevalência da infecção pelo HPV variou de 7,6 a 29,2%. Dentre os tipos oncogênicos pesquisados os mais frequentes foram HPV52 ($n=5$; 5,15%), HPV35 ($n=4$; 4,12%) e o HPV58 ($n=3$; 3,09%). Os principais tipos oncogênicos encontrados foram concentrados na região de Itaituba e Bragança. Discussão: em todas as localidades estudadas foi encontrado um elevado percentual de infecção, cujo tipo de HPV não foi identificado, entre os testados, destacando-se as comunidades C e D com 100% dos casos. Os tipos de HPV alto risco oncogênico encontrados nas ribeirinhas foram diferentes dos encontrados na maioria dos estudos realizados em mulheres de área urbana.

Palavra-chave: Papillomaviridae; genótipo; prevalência.

Apoio: PPSUS/DECIT-MS/FAPESPA/CNPq